



PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS

CTCOB/CNRH

Brasília, maio de 2008.

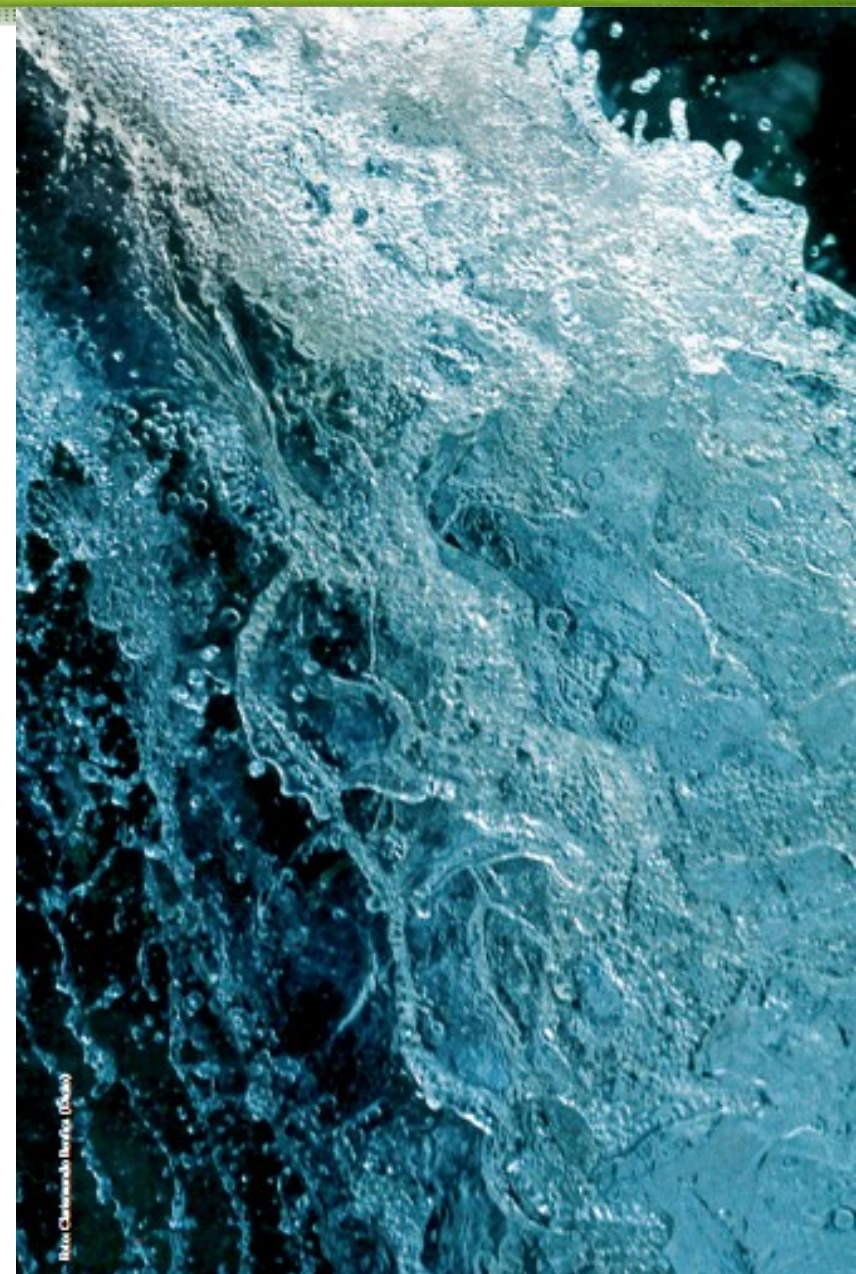


Foto: Christovam de Barros (UFRJ)



Objetivo Geral do PNRH

“Estabelecer um pacto nacional para a definição de diretrizes e políticas públicas voltadas para a melhoria da oferta da água, em quantidade e qualidade, gerenciando as demandas e considerando ser a água um elemento estruturante para a implementação das políticas setoriais, sob a ótica do desenvolvimento sustentável e da inclusão social”



Rio São Mateus

Foto: ECODATA



Objetivos Estratégicos

- i. A melhoria das disponibilidades hídricas, superficiais e subterrâneas, em qualidade e quantidade
- ii. A redução dos conflitos reais e potenciais de uso da água, bem como dos eventos hidrológicos críticos
- iii. A percepção da conservação da água como valor socioambiental relevante





1ª – Etapa Analítica - Diagnóstico

Etapa que consolidou uma base técnica de apoio ao processo de consultas do Plano.

Volume 1 PNRH

2ª – Etapa Prospectiva

Etapa que objetivou explicitar os cenários prováveis para os recursos hídricos no horizonte temporal 2005-2020, chegando-se a três cenários.

Volume 2 PNRH

3ª – Etapa Propositiva

Etapa na qual foram definidas as diretrizes, programas e metas do Plano.

Volumes 3 e 4 PNRH

4ª – Plano de Metas Emergenciais

Etapa que objetiva o cumprimento das 6 metas emergenciais do PNRH

Meta 1 – Estratégias (CNRH No. 67/2006)

Meta 2 – SIGEOR (CNRH No. 69/2007)

Meta 3 – Implementar SIGEOR (2008)

Metas 4 e 5 – Programas I a VII (CNRH No.80/2007)

Meta 6 – Detalhar Programas VIII a XIII (2008)

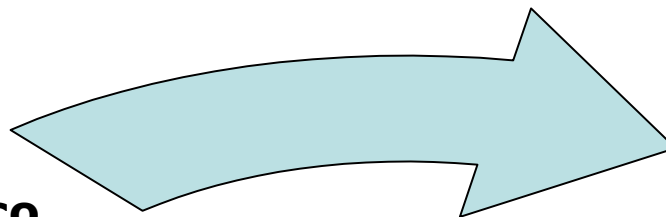


Proposições do PNRH

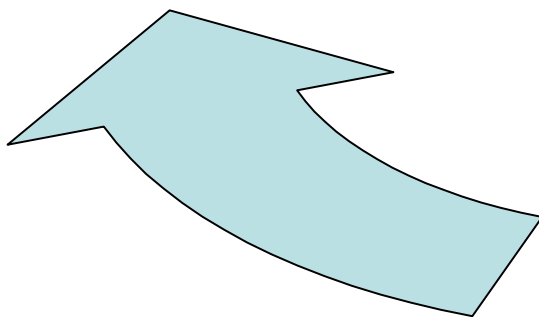


ELEMENTOS CONCEITUAIS PARA DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES E PROGRAMAS

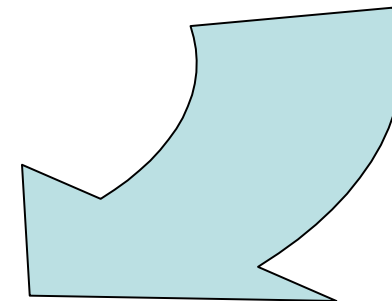
Caráter dinâmico
(interação com outros
instrumentos de
planejamento)



Visão de processo
(dimensões temporal
e espacial)



Sustentabilidade

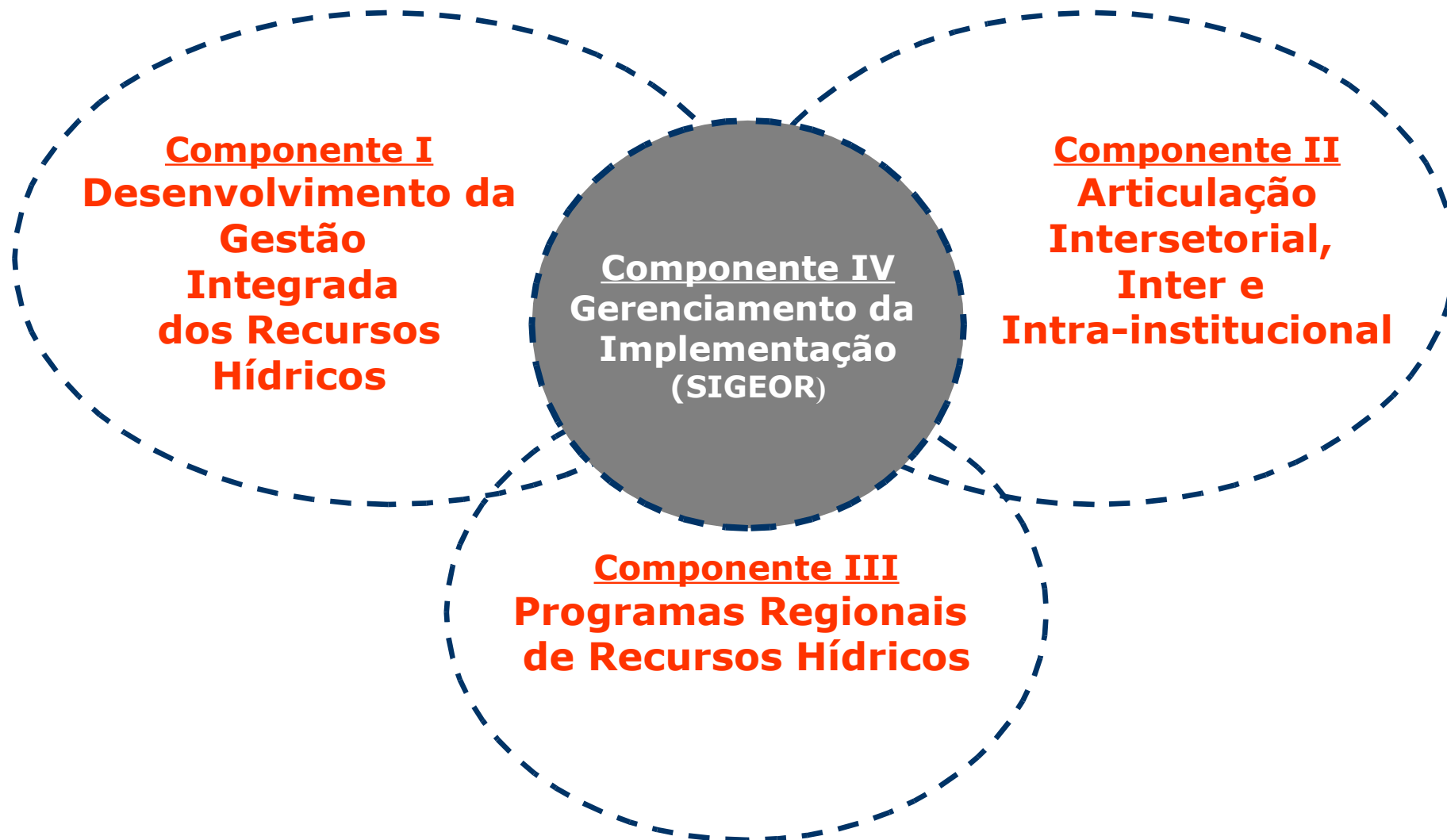


O Plano Nacional de Recursos Hídricos
é multidisciplinar, dinâmico, flexível, participativo e permanente)



Estrutura programática: 4 componentes, 13 programas e 30 subprogramas

COMPONENTES DO PNRH





Estrutura de Programas do PNRH

4
Componentes

13 Programas

Componente de
Desenvolvimento da
Gestão Integrada dos
Recursos Hídricos –
GIRH no Brasil



I – Programa de Estudos
Estratégicos de Recursos
Hídricos

II – Programa de
Desenvolvimento
Institucional da GIRH no
Brasil

III – Programa de
Desenvolvimento e
Implementação de
Instrumentos de Gestão de
Recursos Hídricos

IV – Programa de
Desenvolvimento
Tecnológico, Capacitação,
Comunicação e Difusão de
Informações em GIRH

Componente da
Articulação Intersectorial,
Interinstitucional e
Intrainstitucional da
GIRH



V – Programa de Articulação
Intersectorial,
Interinstitucional e
Intrainstitucional da Gestão
de Recursos Hídricos

VI – Programa de Usos
Múltiplos e Gestão Integrada
de Recursos Hídricos

VII – Programas Setoriais
voltados aos Recursos
Hídricos

Componente de
Programas Regionais de
Recursos Hídricos



VIII – Programa Nacional
de Águas Subterrâneas

IX – Programa de Gestão
de Recursos Hídricos
Integrados ao
Gerenciamento Costeiro,
Incluindo Áreas Úmidas

X – Programa de Gestão
Ambiental de Recursos
Hídricos na Região
Amazônica

XI – Programa de
Conservação das Águas no
Pantanal, em Especial suas
Áreas Úmidas

XII – Programa de Gestão
Sustentável de Recursos
Hídricos e Convivência com
o Semi-árido Brasileiro

Componente do
Gerenciamento da
Implementação do
PNRH



XIII – Programa de
Gerenciamento Executivo e
de Monitoramento e
Avaliação da
Implementação do PNRH



Componente de Desenvolvimento da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos – GIRH no Brasil	I – Estudos Estratégicos de Recursos Hídricos	I.1- Estudos Estratégicos sobre Contexto Macroeconômico Global e Inserção Geopolítica da GIRH no Contexto Sulamericano
		I.2- Estudos Estratégicos sobre Cenário Nacionais de Desenvolvimento e Impactos Regionais que afetam a Gestão de Recursos Hídricos
		I.3- Implementação Prática de Acordos Internacionais em Bacias Transfronteiriças e Desenvolvimento de Instrumentos de Gestão e de Apoio à Decisão, compartilhados com países vizinhos
		I.4- Estudos para a Definição de Unidades Territoriais para a Instalação de Modelos Institucionais e Respectivos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos
	II – Desenvolvimento Institucional da GIRH no Brasil	II.1- Organização e Apoio ao SINGRH
		II.2- Apoio à Organização de SEGRHs
		II.3- Adequação, Complementação e Convergência do Marco Legal e Institucional
		II.4- Sustentabilidade Econômico-Financeira da Gestão de Recursos Hídricos
	III – Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos	III.1- Cadastro Nacional de Usos e Usuários
		III.2- Rede Hidrológica Quali-Quantitativa Nacional
		III.3- Processamento, Armazenamento, Interpretação e Difusão de Informação Hidrológica
		III.4- Metodologias e Sistemas de Outorga de Direitos de Uso de Recursos Hídricos
		III.5- Subprograma Nacional de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos
		III.6- Planos de Recursos Hídricos e Enquadramento de Corpos Hídricos em Classes de Uso
		III.7- Aplicação de Instrumentos Econômicos à Gestão de Recursos Hídricos
		III.8 – Sistema Nacional de Informações de Recursos Hídricos
		III.9- Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas de Suporte à Decisão
	IV – Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Comunicação e Difusão de Informações em GIRH	VI.1- Desenvolvimento e Consolidação de Conhecimento e de Avanços Tecnológicos em Gestão de Recursos Hídricos
		VI.2- Capacitação e Educação Ambiental com Foco em Recursos Hídricos
		VI.3- Comunicação Social em Recursos Hídricos
Componente da Articulação Intersectorial, Interinstitucional e Intrainstitucional da GIRH	V – Programa de Articulação Intersectorial, Interinstitucional e Intrainstitucional da Gestão de Recursos Hídricos	V.1- Avaliação de Impactos Setoriais na Gestão de Recursos Hídricos
		V.2- Compatibilização e Integração de Projetos Setoriais e Incorporação de Diretrizes de Interesse para a GIRH
	VI – Programa de Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.1- Gestão de Áreas Sujeitas a Eventos Hidrológicos Críticos
		VI.2- Gestão da Oferta, Ampliação, Racionalização e Reuso das Disponibilidades Hídricas
		VI.3- Gestão de Demandas, Resolução de Conflitos, Uso Múltiplo e Integrado de Recursos Hídricos
		VI.4- Saneamento e Gestão Ambiental de Recursos Hídricos no Meio Urbano
		VI.5- Conservação de Solos e Água – Manejo de Micro-bacias no Meio Rural
		VI.6- Estudos sobre critérios e objetivos múltiplos voltados à definição de regras e restrições em reservatórios de geração hidrelétrica
	VII – Programas Setoriais voltados aos Recursos Hídricos	VII.1- Despoluição de Bacias Hidrográficas (PRODES)
		VII.2- Otimização da Água em irrigação



Componente 1 – Desenvolvimento da Gestão Integrada de Recursos Hídricos

Problema foco: o SINGREH, elemento indispensável à viabilização de resultados finalísticos do PNRH não se encontra totalmente implementado

I. Programa de Estudos Estratégicos sobre Recursos Hídricos

II. Programa de Desenvolvimento Institucional da GIRH no Brasil

III. Programa de Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos

IV. Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação e Comunicação Social em Recursos Hídricos



Componente 2 – Articulação Intersectorial, Inter e Intrainstitucional

Problema foco: aborda as articulações intersectoriais, interinstitucionais e intra-institucionais, centrais para efetividade da gestão integrada dos recursos hídricos, tratando de temas relacionados aos setores usuários e aos usos múltiplos dos recursos hídricos.

V. Programa de Articulação Intersectorial, Interinstitucional e Intra-institucional da Gestão de Recursos Hídricos

VI. Programa de Aproveitamento Múltiplo e Controle Integrado de Recursos Hídricos

VII. Programas Setoriais voltados aos Recursos Hídricos



Componente 3 – Programas Regionais de Recursos Hídricos

Problema foco: concentra ações em espaços territoriais cujas peculiaridades ambientais, regionais ou tipologias de problemas relacionados à água conduzem a um outro recorte, onde os limites não necessariamente coincidem com o de uma bacia hidrográfica.

VIII. Programa Nacional de Águas Subterrâneas

**IX. Programa de Gestão de Recursos Hídricos Integrados
ao Gerenciamento Costeiro**

**X. Programa de Gestão Ambiental de Recursos
Hídricos na Região Amazônica**

XI. Programa de Conservação das Águas no Pantanal

**XII. Programa de Gestão Sustentável de
Recursos Hídricos e de
Convivência com o Semi-árido Brasileiro**

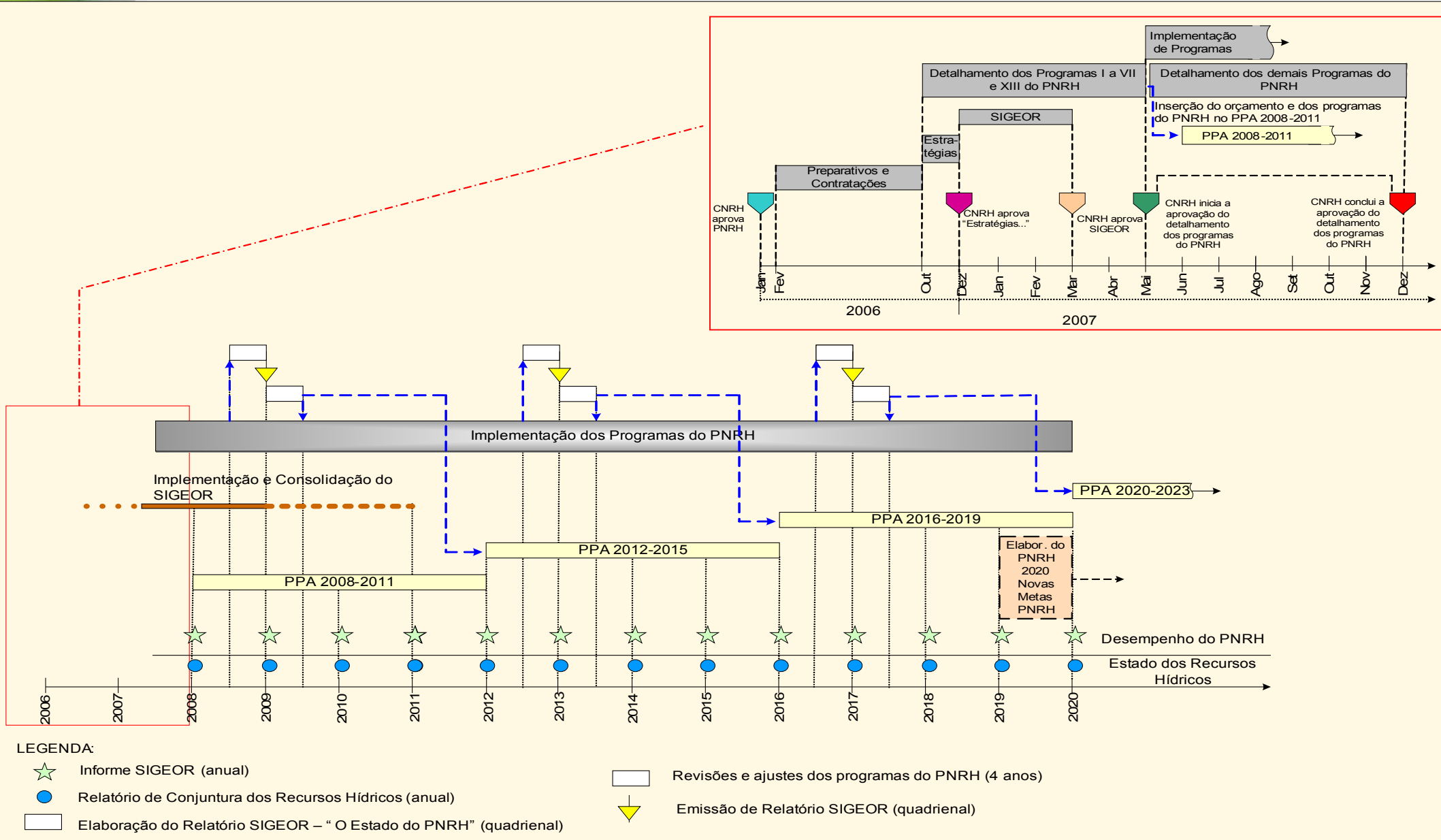


Componente 4 – Gerenciamento da Implementação do PNRH

Problema foco: necessidade de promover avaliações sistemáticas do processo de implementação do Plano Nacional de Recursos Hídricos e do alcance de seus resultados, visando apoiar as necessárias atualizações.

XIII. Programa de Gestão Executiva e de Monitoramento e Avaliação da Implementação do Plano

Processo sistemático de Planejamento de Recursos Hídricos de âmbito nacional (resoluções CNRH Nos. 58 e 69 - SIGEOR)





Processo de Planejamento do PNRH

Continuidade do Processo

Relatórios Anuais de Conjuntura dos Recursos Hídricos
Revisões Quadrienais do PNRH (2010, 2014 e 2018)

Acompanhamento e Monitoramento

Conselho Nacional de Recursos Hídricos
Sistema de Gerenciamento Orientado para Resultados - SIGEOR



II. Programa de Desenvolvimento Institucional da GIRH no Brasil

Foco de ação: A implementação do programa dar-se-á com forte ênfase na articulação e decorrente sinergia das ações dos subprogramas e destas com as ações que estão em curso no âmbito do SINGREH, em cujo contexto estão organicamente inseridos os Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRHs). Especificamente na operacionalização das ações dos Subprogramas II.1 e II.2, o Programa Proágua Nacional terá um papel relevante. Ampliando a perspectiva de articulação, a implantação do Programa II terá forte articulação com a implantação dos Programas III, IV e V.

II.1: Organização e Apoio ao SINGREH

II.2: Apoio à Organização de SEGREHs

II.3: Adequação, Complementação e Convergência do Marco Legal e Institucionais

II.4: – Sustentabilidade Econômico-Financeira da Gestão de Recursos Hídricos



Subprograma II.3:

Adequação, Complementação e Convergência do Marco Legal e Institucional.



(Alguns) PROBLEMAS FOCO:

- A Política Nacional de Recursos Hídricos não é plenamente implementável à luz das reais possibilidades postas pela estrutura jurídico-administrativa vigente no país.
- Dificuldades ligadas à implementação da bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos, seja em decorrência da divisão do país em unidades federadas, seja em função da dupla dominialidade dos recursos hídricos.
- Conflitos, superposições e desarticulação entre as legislações que tratam da gestão das águas, nas esferas nacional, regional e local.
- Maior envolvimento dos municípios no processo de gestão dos recursos hídricos.
- Internalização dos aspectos de interesse da gestão de recursos hídricos na legislação de outros setores.
- Articulação da legislação nacional de recursos hídricos com as legislações estaduais.



MACRODIRETRIZ:

- Consolidar o marco legal e institucional existente, promovendo: (i) a mútua adequação do SINGREH e do ordenamento administrativo do Aparelho de Estado brasileiro; (ii) a adequação do modelo preconizado na Lei nº 9.433/97 ante a diversidade socioambiental do país e as necessidades de regulamentação da legislação de recursos hídricos.



OBJETIVO GERAL

- Promover os ajustes necessários na base legal que rege a GIRH no Brasil, como também complementar lacunas e buscar a convergência das legislações estaduais com a legislação nacional, sem prejuízo da manutenção da diversidade e de especificidades decorrentes de características regionais.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Propor ajustes legais e jurídicos, de cunho estrutural, para a efetividade da implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e da atuação do SINGREH.**
- **Desenvolver estudos para subsidiar a elaboração de projetos de normas legais e infralegais, atendendo às necessidades de regulamentação e ajustes necessários na base legal que rege a GIRH.**
- **Efetuar recomendações para que a legislação de outros setores passe a incorporar aspectos de interesse da GIRH.**
- **Harmonizar as legislações estaduais com a legislação federal.**
- **Harmonizar a legislação nacional com os acordos e tratados internacionais.**



IMPLEMENTAÇÃO:

- Coordenada pela União, com o envolvimento dos Estados na fase de adequação das legislações estaduais.

INTERLOCUÇÃO:

- ANA/MMA;
- Congresso Nacional;
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos;
- CTIL-CNRH;
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos;
- Assembleias Legislativas Estaduais.



DESENVOLVIMENTO DO SUBPROGRAMA II.3

- TDR 1: *Elaboração de planejamento estratégico que oriente a adequação, complementação e convergência do marco legal e institucional da GIRH no Brasil.*
- TDR 2: *Elaboração de normativos legais, visando à adequação, complementação e convergência do marco legal e institucional da GIRH no Brasil.*



PRODUTOS ESPERADOS:

- Plano Estratégico do CNRH.
- Diagnóstico Analítico do quadro legal e institucional que rege a gestão de recursos hídricos.
- Estudos sobre a convergência entre as legislações estaduais e, destas, com a legislação nacional e a adequação das legislações estaduais às características regionais.
- Estudos sobre as legislações setoriais e sua articulação com a legislação de recursos hídricos.
- Fluxograma do repasse de recursos no âmbito da GIRH.
- Planejamento estratégico com agenda de trabalho para a GIRH.
- Minutas de normativos legais.
- Minutas de Resoluções do CNRH que auxiliem na operacionalidade do SINGREH.



HORIZONTE TEMPORAL:

- Recortes temporais do PNRH: 2007, 2011, 2015 e 2020 – emergencial, curto, médio e longos prazos, respectivamente.
- Adotado o horizonte de curto prazo (até 2011) como referência para um maior detalhamento do Subprograma II.3.
- Indicadas orientações de detalhamentos futuros, que deverão ser materializadas em cadernos quadrienais, tendo por base os resultados alcançados nos primeiros anos de implementação do PNRH.



Subprograma II.4:

Sustentabilidade Econômico-Financeira da Gestão de Recursos Hídricos.



(ALGUNS) PROBLEMAS FOCO:

- Algo em torno de 95% dos investimentos que afetam direta ou indiretamente os recursos hídricos são empreendidos pelos setores usuários. Portanto, boa parte das diretrizes que deveriam nortear programas e projetos de recursos hídricos deveria ter origem em interfaces setoriais, em particular no que concerne às infra-estruturas hídricas.
- Demanda por investimento em ações estruturais e não estruturais.
- Reconhecimento do papel da cobrança como instrumento econômico voltado à gestão dos recursos hídricos.



MACRODIRETRIZ

- Identificar fontes de receitas para financiamento das ações voltadas para a gestão integrada dos recursos hídricos, com vistas à sustentabilidade econômico-financeira das ações propostas.



OBJETIVO GERAL:

Identificar e quantificar fontes potenciais de receitas, endógenas e exógenas ao SINGREH, para investimentos em ações de cunho institucional e infraestrutura física, incluindo a proposição de linhas de crédito e respectivos condicionantes, além da mensuração de investimentos setoriais em favor dos recursos hídricos.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Cadastrar as fontes potenciais de investimentos em recursos hídricos.
- Promover a destinação de recursos de financiamento das ações para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos.
- Promover a execução de projetos hídricos sustentáveis.
- Propor mecanismos para incentivar que a maior parte dos recursos originados da compensação financeira e royalties do setor elétrico sejam investidos na gestão de recursos hídricos.
- Estabelecer linhas de créditos e respectivos condicionantes para induzir atitudes, práticas e intervenções de interesse da GIRH.
- Propor incentivos fiscais e econômicos aos setores usuários de recursos hídricos que desencadearem ações de preservação e conservação dos recursos hídricos para além das exigências legais.
- Estudar outros mecanismos de financiamento do PNRH, incluindo novos instrumentos econômicos, compatíveis com a Política Nacional de Recursos Hídricos.



IMPLEMENTAÇÃO:

- Coordenada pela União, com consultas obrigatórias aos comitês federais ou estaduais, onde a cobrança foi adotada, bem como aos órgãos estaduais responsáveis pela cobrança da água.

INTERLOCUÇÃO:

- **ANA/MMA;**
- **CTCOB-CNRH;**
- **órgãos gestores estaduais;**
- **instituições nacionais e internacionais de fomento;**
- **agências de água;**
- **organismos multilaterais;**
- **CNI; CEF; BNDES; dentre outros.**



PRODUTOS ESPERADOS:

- **Matriz de financiamento potencial do SINGREH.**
- **Cadastro com as fontes financiadoras identificadas.**
- **Informes ao CNRH sobre a convergência de critérios, estimativas e matriz de financiamento potencial do SINGREH.**



HORIZONTE TEMPORAL:

- Recortes temporais do PNRH: 2007, 2011, 2015 e 2020 – emergencial, curto, médio e longos prazos, respectivamente.
- Adotado o horizonte de curto prazo (até 2011) como referência para um maior detalhamento do Subprograma II.3.
- Indicadas orientações de detalhamentos futuros, que deverão ser materializadas em cadernos quadrienais, tendo por base os resultados alcançados nos primeiros anos de implementação do PNRH.



INTERFACES COM A CTCOB:

- **Acompanhamento da aplicação dos recursos da cobrança.**
- **Descontingenciamento dos recursos provenientes do setor elétrico (fonte 134).**
- **Acompanhamento dos estudos de viabilidade e alternativas de financiamento para a implementação da política de recursos hídricos em interface com a cobrança.**
- **...**



OBRIGADO

Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano
Gerência de Apoio ao Planejamento de Recursos Hídricos

luiz.bronzatto@mma.gov.br